A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 15 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 133

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suàssuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado com os auxiliares de administração tratando de interesses publicos.

—

O sr. presidente Solon de Lucena assignou varios actos officiaes.

—

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Flavio Marója, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Flavio Ribeiro, Carlos D. Fernandes, Luna Pedrosa, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Julio Lyra, Guilherme da Silveira, Nelson Lustosa Cabral, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Avila Lins, Irineu Joffily, João Mauricio de Medeiros, Paulo de Magalhães, Manuel Simplicio Paiva, Lauro Montenegro, Antonio Botto, Sá Benevides, Antenor Navarro, João Espinola, Lima Mindello, Agrippino Castello Branco, Matheus de Oliveira, Pedro Ulysses de Carvalho, João Franca, Teixeira de Vasconcellos, capitão Elysio Sobrêira, monsenhor João Baptista Milanez, Assis Vidal, cel. Benjamim Fernandes, deputado Genesio Gambarra, Waldemar Leite, padre Nicolau Leite, commandante João Florencio da Costa, major Rodolpho Athayde, José de Souza Medeiros, Ruy Carneiro, cel. Joaquim Guimarães, professor Manuel Vianna Junior, dr. Neiva de Figueirêdo, cel. Francisco Lustosa Cabral, dr. José de Mello, Claudino Moura, conego dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, Hermenegildo di Lascio, cel. Amaro Nunes, Alfredo Guimarães, cel. Ananias Baracuhy, José Gondim, Hildebrando Moraes, Reynaldo Polary, Francisco Placido de Assis, Matheus Ribeiro, major João Ferreira, José Campello, dr. José Lins do Rêgo, cel. João da Cunha Lima, professor Juvenal Coêlho, Rocha Barreto, academico Oswaldo Joffily, dr. Oscar de Castro, cel. Ignacio Evaristo, deputado José Queiroga, cel. Heraclio Siqueira, drs. Alcibiades Silva e Jayme de Souza e Silva.

—

O sr. presidente Solon de Lucena mandou o seu ajudante de ordens, capitão Elysio Sobreira, cumprimentar o senador José Accioly, que também esteve de passagem por esta capital.

—

Conferenciou com o sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural deste Estado.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. Flavio Ribeiro, Assis Vidal, padre Nicolau Leite, dr. Agrippino Castello Branco, deputado Genesio Gambarra.

—

No concerto Jehle, hontem realizado no Theatro Santa Rosa, o sr. presidente Solon de Lucena fez-se representado pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

Entre o govêrno do Estado e os ministerios

Attendendo á situação dos operarios das Obras do Porto desta capital, com onze mezes de atrazo em seus salarios, o sr. presidente do Estado telegraphou ante-hontem ao sr. ministro da Viação, fazendo um instante appêllo a s. exc. no sentido de uma providencia em favor daquelles trabalhadores.

—

Do sr. ministro Sampaio Vidal, da pasta da Fazenda, recebeu hontem o sr. dr. Solon de Lucena uma attenciosa carta referente aos gabinêtes chimicos creados nas alfandegas. O illustre titular informa ser pensamento do sr. presidente da Republica só prover os logares dos mesmos gabinêtes quando estes convenientemente montados, accrescentando a respeito o sr. dr. Sampaio Vidal que tomará a tempo em consideração as propostas do sr. dr. Solon de Lucena para os provimentos neste Estado.

O dr. Costa Rego assumiu o govêrno de Alagôas

Troca de telegrammas cordiaes

No dia 12 do corrente o illustre sr. dr. Costa Rêgo assumiu com solennidade o cargo de governador do Estado de Alagôas.

Parlamentar e jornalista de pulso, o dr. Costa Rêgo ha muito vinha representando os seus concidadãos na Camara Federal, aonde o fôra surprehender o mandato de supremo magistrado de sua terra.

Amigo particular do preclaro sr. Presidente Solon de Lucena, o actual governador de Alagôas, participando a s. exc. aquelle acontecimento, transmittiu-lhe o telegramma subsequente:

MACEIÓ, 12—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Communico v. exc. prestei hoje compromisso constitucional tomei posse cargo governador deste Estado periodo 12 junho 1924 a 12 junho 1928. Terei muito empenho e grande satisfação manter com honrado govêrno v. exc. mesmas excellentes relações cultivadas pelo meu illustre antecessor. Attenciosas saudações.—COSTA RÊGO, governador.

O sr. Presidente Solon de Lucena, accusando a recepção do alludido telegramma, passou ao dr. Costa Rêgo um despacho de agradecimento e cordialidade.

A Successão Presidencial

O sr. presidente Solon de Lucena, recebeu o seguinte despacho telegraphico de applauso e solidariedade á candidatura do dr. João Suassuna:

PILAR, 14—Dr. Solon de Lucena—Parahyba. Não tendo comparecido sessão Conselho dia 11, damos nosso apoio moção applausos candidatura futuro quatriennio governamental e solidariedade orientação politica v. exc. sob inspiração dr. Epitacio Pessôa. Saudações — Augusto Guedes Monteiro, Manuel Archanjo Souza-conselheiros.

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 13—O dr. Amaury de Medeiros, chefe do Departamento da Saúde Publica de Pernambuco, recebeu a visita do deputado João Suassuna. Ambos trataram do problema ferroviario do valle do São Francisco, a introducção do elemento estrangeiro e o saneamento definitivo do interior, frizando o estreitamento das relações entre Pernambuco e a Parahyba.

O sr. João Suassuna mostrou-se interessado por conhecer o sr. Sergio Loreto, a quem fez lisongeiras referencias.

O dr. Amaury de Medeiros convidou o futuro presidente da Parahyba a demorar-se no Recife, na sua proxima passagem por ahi, a fim de travar conhecimento com o governador de Pernambuco e visitar o Departamento de Saúde e Assistencia.

O sr. João Suassuna acquiesceu.

*** Não tem nem sombra de fundamento o boato a que deu guarida *A Tarde* de hontem sobre a organização de um tiro de guerra denominado «João Suassuna». Accrescenta a mesma folha, baseada no seu extraordinario informante, que a coisa é de ordem do govêrno e as despesas de fardamento custeadas pelo Thesouro. *A Tarde* addiciona em seguida uns commentarios ligeiros, querendo envolver no assumpto interesses do momento politico.

O meio é pequeno e um facto de tal natureza não se passava invisivelmente; entretanto, nenhum vestigio nos apontaria a collega disso que se apressou a resumir e publicar.

Trata-se de uma pura e inqualificavel blague que não vem mal depois do boato da compra de armamentos e para a sequencia dos que possam apparecer...

✖

O dr. José Accioly, em transito para o Ceará, visita esta capital

Consoante noticiaramos, passou, hontem, para o norte, no vapor *João Alfredo*, o dr. José Accioly, politico cearense de grande evidencia e prestigio e novamente candidato á representação federal do seu Estado, onde é chefe do partido conservador.

Havendo o vapor adiado a sahida, o dr. José Accioly, acompanhado de sua exma. consorte e gentil filha, aproveitou a opportunidade para visitar a nossa capital. Os principaes bairros da cidade lhes foram mostrados em um ligeiro passeio de automovel, pelo dr. Alcibiades Silva, que os tinha ido cumprimentar no porto de Cabedello.

Os nossos caros visitantes não regatearam elogios ao desenvolvimento da urbs, que lhes excedeu á espectativa.

No retorno para Cabedello, estiveram presentes á *gare* varias pessôas amigas e o ajudante de ordens da presidencia, em nome do dr. Solon de Lucena, sobre cuja personalidade o drs. José Accioly se referiu com effusiva sympathia.

Por exiguidade de tempo o illustre itinerante não póde agradecer pessoalmente os cumprimentos do presidente e a noticia que demos a seu respeitos, como fôra de seu desejo, incumbindo, porém, de o fazer em seu nome, ao dr. Alcibiades Silva, seu amigo particular, que hontem mesmo esteve em Palacio e nesta redacção, desincumbindo-se da grata missão.

✦

Febre suspeita em Alagôa do Monteiro

Havendo apparecido alguns casos de febre suspeita em Alagôa do Monteiro, conforme communicação enviada ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, esteve s. exc. a conferenciar hontem, com o sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque, director da Prophylaxia Rural, sobre a ida de s. s. áquelle municipio sertanejo, a fim de averiguar a procedencia do caso. Em companhia do sr. dr. Cavalcanti viajarão também os srs. Paulo de Moraes e Olavo Rocha. A partida dos três facultativos effectua-se hoje, pelo horario da manhã.

Cel. Carlos Lyra

Falleceu trás-ante-hontem, em sua fazenda «Serra Grande», Alagôas, o illustre pernambucano sr. cel. Carlos Lyra, grande industrial e agricultor no vizinho Estado do sul, e proprietario do *Diario de Pernambuco.*

Os jornaes do Recife registaram sentidamente o passamento do conhecido fazendeiro, que era um homem de acção, dotado de espirito progressista e adeantado.

Mandamos os nossos pesames á familia enlutada, nomeadamente ao sr. dr. Carlos Lyra Filho, director do *Diario de Pernambuco.*

✖

Instituto Historico

Este utilissimo gremio scientifico continúa a receber as mais importantes offertas de objectos raros, que vão enriquecendo as diversas secções do Museu, da Pinacothêca, do Archivo de Documentos Historicos, da Namismotica, etc.

Ainda agora foram recebidas as offertas de nove moedas de prata de real valor numismatico e mais oito de cobre, todas de remota éra, e desenterradas nas excavações do solo em que se levantaram três predios de propriedade da Santa Casa de Misericordia, á Rua Duarte da Silveira. Estas moedas foram enviadas pelo sr. dr. provedor da referida instituição.

Egualmente o illustre cavalheiro Hermenegildo di Lascio offereceu valiosa collecção de moedas italianas, que enriqueceram as varias mostras de moedas existentes no Instituto.

Entre essas moedas se encontram italianas raros do anno de 1795 algumas brasileiras do tempo da colonia; e hespanholas de 1870 e 1685.

—

O Instituto Historico realiza hoje uma sessão ordinaria, ás quatorze horas, no qual serão tratados assumptos de interesse social, pelo que roga o sr. presidente o comparecimento de todos os socios residentes na capital.

✦

D. Margarida Maia

Na vizinha capital sulista, onde se achava em tratamento de saúde, falleceu hontem a exma. viúva d. Margarida Maia, irmã do fallecido commerciante de nossa praça, cel. Antonio Maia.

A extincta, que era de nacionalidade portugueza, aqui residia ha muitos annos, desfructando em a nossa alta sociedade as melhores relações.

A' familia enlutada, especialmente ao sr. Affonso Maia, enviamos as nossas condolencias.

✦

O desfalque da Mesa de Rendas de Cajazeiras

Desenvolvendo o maior interesse pela prisão do ex-administrador Leovigildo Pires, autor do desfalque de cem contos de réis na Mesa de Rendas de Cajazeiras, o sr. dr. chefe de Policia pôde obter ultimamente o roteiro do criminoso no extremo sul do paiz. Após cuidadosas demarches no sentido daquella prisão, o sr. dr. Democrito de Almeida recebeu hontem o seguinte despacho:

«Dr. chefe Policia—Parahyba.—Porto Alegre, 13.—Resposta telegramma v. s. de 10 do corrente declaro criminoso Leovigildo Pires Patricio da Costa instantemente procurado esta policia que effectuou varias buscas e outras diligencias foi capturado conseguiu evadir-se continuando porém perseguição severas providencias sentido ser elle encontrado. Saudações cordiaes. DUTRA VILLA—Chefe de Policia».

Correspondencia do Rio

(Especial para «A UNIÃO»)

A reforma do ensino

Uma estatistica sobre a instrucção

A questão do ensino primario volta novamente para o cartaz dos commentarios. Aliás, para falar com verdade, desde que o Conselho de Ensino submetteu á consideração do Ministro da Justiça um projecto de reforma completa do magisterio superior e secundario, que o assumpto nunca mais sahiu da critica da opinião. Eu mesmo falando a um orgão da imprensa carioca, já tive opportunidade de dizer que, mão grado todos os defeitos que lhe apontam, a reforma ou, direi melhor, o projecto de reforma do ensino elaborado pelo Conselho Superior contém idéas excellentes e disposição, dignas de todo applauso.

Mas, a verdade é que agora não só o relatorio do sr. João Luiz Alves, revive o assumpto como a propria Mensagem do govêrno annuncia para breves dias a remodelação completa do do ensino. Sob que moldes? Quaes as idéas que prevalecerão? De uma cousa, porém, estou e, commigo, quantos sabem que esse trabalho obedece ás suggestões, á critica, á inspiração do sr. João Luiz Alves: desta vez ha pelo menos uma larga esperança de que as cousas melhorem. Todo nós estamos lembrado do formidavel fracasso que succedeu á lei Rivadavia. De sorte que a má impressão d'ella oriunda, a qual ainda não desappareceu, faz com que o espirito publico receba sob uma espectativa qualquer retoque, quanto mais uma reforma ampla, na lei organica do ensino.

O grande ponto capital em fôco diz respeito ao ensino primario. E, ao que se sabe, esse ponto será dessa vez solucionado. Ora, não é possivel uma organização seria do ensino publico sem que a instrucção na primeira edade seja modelada em condições taes que a secundaria e a superior não passam, na realidade, como em theoria o são, de meras gradações daquella. Outra questão vital é a da nacionalização do ensino. Ella tem despertado uma celeuma formidavel, injusta pela maneira como a querem justificar. Permittir que dentro do territorio nacional, regidas por professores pagos, parece-me, pelos cofres estaduaes, o ensino se ministre como se estivessemos na Allemanha ou seja em que parte fôr, constitue simplesmente um absurdo. Mas, ao mesmo enxergar nessa nossa inepcia para nos dirigir a formação educativa da infancia, um pretexto para nacionalismos extremados, creio que não é uma cousa que fundamenta no bom senso e na razão. Ora, tal perigo germanico em S. Catharina parece mais uma historia de trancoso. Basta dizer que de pouco mais de 30 milhões de habitantes, conforme o senso de 1920, tinhamos sómente um milhão e quinhentos mil estrangeiros. Desse numero irrisorio, estão em S. Catharina 2°/o! O proprio Districto Federal, onde a campanha nacionalista dá pretexto para tudo, menos para os brasileiros competirem pelo trabalho e vencerem pelo trabalho em concorrencia com os estrangeiros que nos trazem a sua bôa vontade, o seu esforço pessoal e muitas vezes até nos deixam o coração.

***

Em materia de ensino publico, tenho aqui ao meu lado umas estatisticas valiosas que persuadem melhor do que as palavras. Vejo, por exemplo, que em 1920 havia no Brasil 22.695 escolas de todos os gráos. Alumnos matriculados, 1.354.329. Nesse total entram as escolas primarias com.... 1.250.729 educandos. Os estabelecimentos são em numero de 21.789.

Mas, essas cifras cotejadas através do tempo ainda falam melhor. Quanto ao numero de alumnos, tinhamos em 1889 283.700 educandos. Em 1907, já attingia esse numero a 693.985. E, em 1920, quasi que duplicou, como acima se vê. Com relação, porém, ao progresso propriamente do ensino as cifras são esssas: 658.802 alumnos em 1889; 638.378, em 1907; 1.250.729 em 1920. Uma progressão, portanto, em 30 annos, de 388°/o.

As escolas, em 1889, eram em numero de 8.157, isto é, de ensino primario. Em 1907, passou esse numero para 12.448 e em 1920 para 21.789, só as elementares. Em 1889 e em 1907 a cada grupo de 10.000 habitantes correspondiam seis escolas. Em 1920, para o mesmo grupo, sete escolas. Relativamente aos alumnos, em 1889, para cada grupo de 1.000 habitantes correspondiam 18 alumnos matriculados; em 1907, 29 alumnos e, em 1920, 41 alumnos.

Pelo numero absoluto de matricula nas escolas primarias, tem S. Paulo o primeiro logar; Minas Geraes, o segundo; Rio Grande do Sul, o terceiro, e Districto Federal, o quarto. Em numero relativos, a ordem é a seguinte: Districto Federal, com 98 alumnos 1.000 habitantes; S. Catharina com 70; S. Paulo e Rio Grande do Sul, com 63; Minas Geraes com 43.

Lucio Ledo

O recital da cantora brasileira Elisa Jehle

A monotonia dos madrigaes, a falta de colorido e intensidade no canto determinaram, principalmente com Caccini, em Roma e Coraliere em França, essa reacção, que, lá para o fim do seculo XVI, levou o canto a uma fórma mais sentida e mais dramatica.

E' interessante notar o esforço dispendido pelos artistas de então para dar essa nova força ao recitativo musicado.

Triumpharam mais porque se faziam cantores com successo de suas proprias obras. Como Jarcey, na França, foi dos ultimos a fazer como Molière, os papeis que criara.

Essa classe hoje, já não existe, a dos amadores theatraes como a dos maestros cantores.

E a que denominaram elles reacção contra a monotonia dos madrigaes?

A sra. Elisa Jehle cantou, hontem, uma aria de Caccini que diz bem da ingenuidade daquellas composições, pois, a força dramatica da aria de Caccini não nos dá nem de longe a impressão dos modernos dramas, excluidos notadamente os modernos, que representam orientação grandemente avançada.

Foi feliz a sra. Jehle em nos cantar Caccini. Aliás o concerto de hontem foi muito feliz em tudo. O theatro, como não esperavamos, não prejudicou a voz da cantora brasileira. Nem aquelles irritantes motores de automoveis repetiram a façanhas habituaes em espectaculos anteriores.

Tudo conspirara para fazer da festa da sra. Elisa Jehle uma reunião de gosto e arte, como realmente foi.

Sua voz, abrangendo os registos de soprano lyrico e ligeiro, apresentava muita plasticidade, bôa emissão e facil mudança de empostamentos, em virtude da variedade das partituras.

Cantou em 4 linguas e isso é bem caracteristico, se não tivessemos em vista a qualidade de professora de canto da sra. Elisa Jehle. A platéa applaudiu bastante *Humperdinch*, no Lerchelein, e os canções brasileiras de Braga e Nepomuceno.

E' onde a voz da sra. Jehle se faz mais mallavel e facil.

Não exigem esses trechos esforço e presteza no atacar agudos, como os anteriores de Boito e Meyerbeer.

***

O criterio artistico influe muito na organização de um programma, para que elle obtenha applausos. Esse criterio teve-o em regular dóse, a artista de hontem. A prova estava nos dois primeiros trechos do programma, duas delicadas e encantadoras paginas de Mozart, escriptas sobre os enredos de Beaumarchais, que tambem era daquelles amadores theatraes de que falámos acima.

Don Juan e *Figaro* já passaram do theatro para os concertos. E' a virtude da musica. Divide bem os valores. E Mozart é bem um artista para ser ouvido sem a *entourage* compromettedora dos espectaculos de opera.

***

A distincta prof. Maja Fausel executou com brilhantismo e certo rythmo heroico a Rhapsodia Hungara n. 5 de Liszt. Pela sua interpretação pessoal e presteza de mecanismo foi muito e justamente applaudida.

A assistencia correspondeu ao programma e notava-se a presença no Theatro do que mais distincto existe na sociedade parahybana.

A. N.

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Por que votarmos ao passado absoluto indifferentismo? Um indifferentismo talvez criminoso: mão attestado da nossa cultura. Eu sou apenas angustiado espectador desse indifferentismo; não fórmo na *claque* que tudo applaude só pela tendencia facil de ser agradavel aos outros; eu não sou nem quero ser agradavel a ninguém desde que tenha de contrariar minnas convicções. Sou parte no movimento que agita a nação para novos e mais seductores idéaes; vejo-me com forças bastantes no sangue e no cerebro para objectivar os meus pensamentos. Embora novo, totalmente filiado á corrente de renovação nacional—eu sinto que muito devemos amar o passado nas suas poucas e heroicas tradições que nos legou. Para que votal-o a esse despreso egual ao despreso que votamos do fundo d'alma a um inimigo vil pela falta de dignidade? Devemos amal-o; cultival-o carinhosamente; conservar suas tradições ingenuas umas, gloriosas outras.

Horrivel o incaracteristico palpavel que se observa em nossas minimas manifestações de arte. Architectura, pintura — nem é bom falar. Então, em architectura, que é que vemos em nossas ruas, meus senhores? Vemos até casas de campo no centro da cidade: por todo logar cimento-armado—tudo quanto caracterisa outros povos. O homem local nem consulta mais as condições do clima nem as suas preferencias de possivel artista—o que quer é construir uma casa bem bonitinha, que chame a attenção dos idiotas—já pelas suas côres exquisitas—já pelas suas extravagâncias inuteis. Elle não consulta mais coisa alguma. E quando bóta para enfeitar é um caso de lastima; um caso doente; a fachada fica parecendo babado de saias de mulher feito por velhinhas tranquillas, e que levam mezes batendo bilros em almofadas, e mudando alfinetes de um ponto para outro ponto. Santa paciencia! Enfeites rococó, só proporcionam lucros á bolsa dos pedreiros. Construcções ridiculissimas, só attestam a vaidade tola de proprietarios que as idealisam. Somos, assim, um povo sem architectura tal a salgalhada de estylos. Na edade colonial ainda tinhamos um estylo colonial. Actualmente não temos nada e a este nada inda se procura combater como se fôra um opprobio. Exemplos?

Ha mezes fui visitar o Convento de S. Francisco—levado até lá pela curiosidade amavel que me anima desde as tagarelices de menino collegial. Antes não houvesse ido nunca, tamanha foi a melancolia que de mim se apossou toda, acurvando-me á lei fatal que orienta nosso povo, e cuja lettra é de indifferentismo ás poucas reliquias legadas pelos nossos esquecidos antepassados. A mão barbara desfez o colorido dos altares; arrancou os azulejos preciosos; azulejos que estavam a lembrar a nós outros significativas passagens do Christo; azulejos retratando quadros biblicos dos tempos de Salomão—tudo foi arrancado ingratamente. Arrancando talvez por uma simples brincadeira. Ou quem sabe se por capricho de cabranazes de pés descalços?... Se é a torre do Convento—assim como aquella alli da Conceição—nem é mais visitada porque pessôa alguma consegue lá chegar. A escadaria cahiu e não se colloca outra; o sino parou, emmudecendo até aos domingos; restam os morcegos e as corujas, que lá fixaram residencia definitiva. As nossas torres são mais sujas por dentro do que por fóra. E as egrejas de tradição? Os estudantes lá não pisam; ninguém... Preferivel o ambiente dos cinemas e o eterno giro nas retretas. Não ha mais amizade ás reliquias do passado; e, quando alguém como eu e poucos outros mais apparecem em visita aos conventos da capital, não é difficil encontrar dois nem quatro pares de olhos admirados, espiando-nos longa e indagadoramente. Os professores já não incutem no espirito dos seus jovens discipulos o amor á curiosidade, ao respeito e ao estudo observador das nossas tradições. O tempo mal chega para discutirmos politica e só politica—factor terrivel que a provincia créa para quantos não fazem do livro a necessaria alimentação da intelligencia.

Nós precisamos guardar como leões á presa o que nos pertence por legitima herança de quatro seculos de existencia. Porque é humilhante constatarmos esse descuido de relaxados. Ha carencia de rumos para as nossas preferencias e gostos artisticos. Não ha unidade nelles. Cada qual procura exceder-se na vaidade—e que especie de vaidade! Se ao menos fosse filha legitima de imaginações cultas e de sentimentos requintados! Mas, não é; é vaidade de homens que na sua imaginação e nos seus sentimentos apenas contam com a graça de Deus—a santa graça de Deus! A politica da minha geração é exactamente combater esses e outros males sociaes; combater tudo aquillo que não esteja de accordo com o nosso genio; combater para reintegrar a nacionalidade nos seus primitivos e puros costumes: conspurcados miseravelmente pelo cinema e pela «ultima moda»—pelo injusto egoismo dos homens sem cultura e pelos caprichos dos novos-ricos.

(Original para «A União»)

O nosso grande problema

Volta-se a falar, com insistencia, em immigração, correntes immigratorias, colonos, facilidades aos estrangeiros e quantos assumptos se prendem ao povoamento do nosso grande territorio, sabidamente inculto por falta de gente ou de aptidões. Entretanto, temo-nos limitado a falar, a falar. A largueza do thema ha feito correr rios de tinta... Infelizmente, do terreno dos debates á coragem de agir ha uma grande distancia. Se nos não faltam idealistas — e magnificos — fortemente sabedores dos nossos problemas nacionaes, frequentadores assiduos da economia politica, minguam-nos os realizadores das bellas idéas decantadas. Já ninguém póde negar a relevancia de um problema como esse, de que depende, dizem os articulistas, o renascimento economico do Brasil, pelo augmento da nossa producção. Porque se faz questão cerrada de que os carecidos immigrantes voltem a sua actividade exclusivamente para o campo. Com effeito, precisamos apenas de agricultores. Largos terrenos devolutos, de milagrosa uberdade, os esperam para a multiplicação dos capitaes.

Os demais ramos da actividade regorgitam de representantes. Continúa o exodo dos habitantes do interior para as capitaes, em busca de cujas seducções fallazes se acotovela uma multidão de famintos espontaneos. Eis a situação clara do Brasil, principalmente do Norte, onde as profissões ruraes, por uma inversão de conceitos, ainda são olhadas com despreso e desdém.

Que venha, portanto, o immigrante. A questão racica perde a importancia que lhe querem imprimir, para que se exijam apenas esses caracteres: sobriedade, fixidez ao sólo, vontade de trabalhar. Venha o immigrante e metta mãos á tarefa collossal.

Estamos bem necessitados de quem nos venha ensinar a agir. Tirante o japonez, que a nossa esthetica e talvez mesmo as nossas conveniencias ethnicas e sociaes repellem, venha qualquer um—o italiano por exemplo,—sempre bem humorado, sadio, communicativo. Aliás, as negociações nesse sentido andam adeantadas, graças aos resultados da Conferencia Internacinal de Immigração, ultimamente reunida em Roma.

Pelo menos o Brasil néto do Brasil de hoje já deve soffrer os influxos beneficos da acção e do trabalho dos immigrantes que hoje recebermos. Mesmo porque é preciso que o norte se equipare ao sul, para que se não positivem os prognosticos separatistas de José Verissimo, em sua Heresia Politica, *separatismo a effectuar-se quando os Estados sulistas cahirem em si e verificarem a sua posição de eterno sacrificio em beneficio de nós outros...*

✱

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — *Mlle.* Inah Montezuma, filha do sr. dr. Idalino Montezuma, promotor publico de Conceição de Piancó.

☐ O sr. João Cardoso alumno do Lyceu Parahybano.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: —A pequena Cora, filhinha do nosso companheiro de trabalhos sr. Rocha Barréto.

CASAMENTOS: —Effectuou-se, ante-hontem, nesta capital, o casamento da exma. sra. d. Maria de Castro Brandão, filha do sr. cel. José Pinto de Castro, com o sr. Antonio Miranda, membro de importante familia pernambucana.

Os actos civil e religioso foram celebrados respectivamente pelo dr. Manuel Azevêdo e padre João de Deus, na residencia do sr. cel. Benjamin Fernandes, cunhado da nubente.

Serviram de paranymphos os srs. ceis. José Pinto e Castro e Benjamin Fernandes e Waldemar Otto com as respectivas senhoras.

A ceremonia do casamento foi realizada na intimidade da familia, devendo o jovem par viajar, hoje, para o Recife, onde vae residir.

Apresentamos os nossos effusivos saudares.

VIAJANTES: —Retorna hoje a Serraria o sr. cel. Ananias Baracuhy, presidente do Conselho Municipal daquella villa e adeantado industrial.

S. s. aqui viera a negocios particulares.

☐ CEL. ANTERO TORREÃO: — Segue hoje para São João do Cariry o sr. cel. Antero Torreão, prefeito local e commerciante em S. José dos Cordeiros.

S. s. viaja acompanhado de seus filhos Lourival e Durval Torreão, alumnos do Collegio Pio X, que vão passar as férias sanjuanescas com a familia.

Está nesta cidade, devendo regressar hoje, o sr. cel. Francisco Lins Correia Lima, proprietario do engenho Pinturas, do municipio de Serraria.

☐ Encontra-se nesta capital, chegado do sul do paiz, o sr. Pedro Seraphim, representante da *Casa Clark*, de S. Paulo.

☐ Chegou hontem de Campina Grande o sr. João Bento, funccionario postal.

☐ Procedente da capital do Espirito-Santo, onde se encontrava a passeio chegou, hontem, em companhia do dr. José Accioly, a senhorita Aguimar Carneiro da Cunha, filha do saudoso parahybano, cel. Joaquim Manuel Carneira da Cunha, fundador do Asylo de Mendicidade, estando hospedada na residencia de sua avó, a exma. baroneza de Abiahy.

☐ Para São João do Rio do Peixe, viaja hoje o sr. Antonio Soares de Oliveira, commerciante em nosso praça, que vae áquella cidade, a fim de repousar e fazer uma estação de aguas em Brejo das Freiras.

S. s. veiu trazer-nos suas despedidas, o que lhe agradecemos, desejando que obtenha prompto restabelecimento da sua saúde.

☐ Após ligeira permanencia nesta capital, volve hoje para S. João do Rio do Peixe, o revmo. padre Nicolau Leite, vigario daquella freguezia.

MISSAS: —Teve a concorrencia de parentes e amigos a missa mandada rezar, hontem, na Cathedral, em suffragio da alma de d. Rachel Augusta de Gouveia e Silva, viúva que foi do saudoso parahybano, Joaquim José Enrique da Silva.

Concurso de carteiro

Realiza-se hoje o concurso para carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios.

As provas começarão ás 7 horas, no Lyceu Parahybano, que foi cedido para esse fim.

Pelo sr. dr. Alcebiades Silva, administrador dos Correios, foi designada a seguinte commissão examinadora, sob a presidencia do contador sr. Manuel Franca: examinador de portuguez, auxiliar Samuel Victal Duarte; de arithmetica, amanuense Paulo Vidal Moreira da Silva e de leitura, o amanuense dr. José Aloysio.

Para servir de secretario foi indicado o amanuense João Toscano de Britto.

✱

Jury da capital

Continuaram hontem os trabalhos da presente sessão do jury, com a presença de 36 jurados, presidida pelo integro juiz de direito da 2ª vara dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, secretariado pelo escrivão Antonio Gonçalves Carneiro.

Foi o seguinte o conselho julgador: João Cancio da Silva, Antonio Ginot de Aguiar, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, João d'Andrade Lima, José Augusto de Souza, Ernesto de Gouveia Monteiro, Magno Lopes de Albuquerque, *Osorio* Ramos Aranha e Fernando Cavalcante de Albuquerque.

O réo submettido a julgamento foi Antonio Alves da Silva, miseravel, tendo por patrono o dr. João Machado da Silva, advogado da assistencia judiciaria. Após os debates, havendo replica e treplica, foi o réo condemnado por 8 votos ao maximo do art. 330 § 4.º do Cod. Pnr., em que se achava pronunciado, isto é, 8 annos e 6 mezes de prisão simples.

Ainda com o mesmo conselho respondeu pelo crime de ferimentos leves (art. 303 do Cod. Pen.) o réo afiançado Oswaldo Gouveia de Carvalho, representado por seu advogado dr. Severino Rodrigues de Carvalho. Produzidas a accusação e a defesa e recolhidos os votos do conselho de sentença, foi o réo absolvido por sete votos, negando o jury a auctoria do facto criminoso.

Foram multados em 20$ os jurados que, sem causa justificada, deixaram de comparecer, ficando os trabalhos adiados para amanhã, ás mesmas horas e no logar do costume.

Tem causado bôa impressão o aprumo e escorreito espirito de justiça com que o jury vem proferindo seu *veredictum* na sua actual reunião.

✱

Conselho Municipal

Reuniu-se hontem, ás 13 horas, o Conselho Municipal da Capital, sob a presidencia do cel. Ignacio Evaristo, presentes os seguintes conselheiros:—Drs. Isidro Gomes, Pedro Ulysses, Joaquim Pessôa, Matheus A. de Oliveira, ceis. Francisco J. das Neves, Heraclio S. Costa, Elvidio de Andrade, Francisco de Assis e Alfredo Athayde. Aberta a sessão, foi lida a ultima acta, que foi por unanimidade approvada.

O expediente constou do seguinte: —Petições—do amanuense da Prefeitura Manuel Gabriel F. de Mello, requerendo do Conselho sua aposentadoria, por contar mais de 19 annos de serviços ao municipio e se achar bastante doente; do porteiro do Conselho, Manuel Ribeiro da Silva, requerendo também a sua aposentadoria por motivo de saúde; do almoxarife da Prefeitura, Antonio Jorge B. de Carvalho, requerendo também por motivo de saúde, 6 mezes de licença. Todas estas petições tiveram os seguintes despachos: *Como requer, enviando-se ao dr. Prefeito para os devidos fins.*

Uma petição de F. H. Vergára & Cª, com identico despacho.

Após, entrou em expediente um officio do dr. Prefeito, apresentando ao Conselho os actos da Prefeitura depois da ultima reunião do Conselho Municipal, sendo seus actos approvados.

Usou da palavra o dr. Joaquim Pessôa, declarando renunciar o respectivo mandato. De accôrdo com a lei de organização municipal, o Conselho concedeu a renuncia pedida.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

✱

Bibliographia

GAZETA DA BOLSA: —Recebemos mais um numero da *Gazeta da Bolsa* que está muito variada. Traz entre muitos artigos um trabalho assignado pelo sr. Ramalho Ortigão, intitulado *Commercio exterior do Brasil* e outro pelo sr. Leite Oiticica, sob o titulo *Dinheiro falso.*

✱

Cadeiras em concurso de provimento e remoção

Chamamos a attenção dos interessados para os editaes publicados na secção competente deste jornal pelo secretario geral da Instrucção Publica, sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, convidando professoras ao concurso de differentes cadeiras vagas, do ensino publico primario do Estado.

✱

Desportos

America X Pytaguares

No stadium do Cabo Branco bater-se-ão hoje as valorosas equipes do America e do Pytaguares.

O match de hoje é o terceiro do campeonato de 1924, constituindo por isso um jogo importantissimo.

Pela primeira vez o America jogará este anno.

O Pytaguares já se bateu com o Cabo Branco, tendo este vencido por 1X0.

O jogo de hoje é importantissimo, devendo comparecer ao campo todas as torcedoras dos sympathizados clubs.

A pugna começará ás 14 horas.

Eis os teams do Pytaguares:

1.º «team»	2.º «team»
Zémiguel	Soares
Amorim	Samuel
Patricio	Lourival
Siba	Esperança
Gradim	Paschoal
Romano	Alfredo
Janunclo	J. Rocha
W. Pinho	J. Vicente
AURELIO (cap.)	Elpidio
Waldemir	Pantaleão
Nino	Tonico

Reservas: J. Pires, Xavier, Rubens.

✱

Associações

SOCIEDADE RECREATIVA 24 DE JULHO: —Reúne hoje, ás 13 horas, em assembléa geral, a «Sociedade Recreativa 24 de Julho».

A reunião terá logar em sua séde provisoria, á rua Diogo Velho n. 653.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria.

✱

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 14

Petição de José R. de Mello—Pagando os impostos como requer.

—Idem de G. Florentino—Como requer.

—Idem de dr. Matheus d'Oliveira—Igual despacho.

—Idem de José R. de Mello—Igual despacho.

—Idem de conego Christovam Ventura—Igual despacho.

—Idem de d. Candida de Sá Andrade—Igual despacho.

—Idem de d. Francisco Moura—Igual despacho.

—Idem de Ciraulo & C.ª—Pagando os impostos como requer, submettendo-se ás exigencias do parecer do architecto.

—Idem de João C. Bezerra—Ao sr. architecto.

—Idem do dr. Manuel de A. e Silva—Pagando os impostos como requer.

—Idem de Antonio A. Sebadelle—Ao sr. architecto.

—Idem de Tranquillino de B. Monteiro—Igual despacho.

—Idem de Affonso S. Pessôa.—Deferido de accordo com a informação do sr. agrimensor.

—Idem de João de F. Feitosa—Pagando os direitos, como requer.

—Idem de W. Guedes Pereira Sobrinho—Archive-se.

—Idem de João Gomes C. e Irmãos—Pagando os impostos como requer.

—Idem de Francisco R. de Mendonça—Igual despacho.

—Idem de Balbino Mendonça—Ao sr. architecto.

Estará hoje de plantão durante o dia e á noite a pharmacia «Americana», á rua B. do Triumpho.

Multa—Foi multado em 10$000, o sr. Severino Carvalho por ter atropelado uma creança á rua Epitacio Pessoa, ás 9 horas, com o auto 121, conforme parte do guarda civil 88, de ponto.

Inspectoria de vehiculos—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Tertuliano B. de Almeida.

✱

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

Do sr. dr. A. F. Cardoso de Menezes e Souza, sub-director do Thesouro Nacional, ex-director interino das Rendas Publicas:

«Rio, 18 de dezembro de 1923.

Prezado collega e amigo dr. Manuel Maduga—Saudações cordiaes.

Li, com acurada attenção, o opusculo contendo a sua defesa no processo de inquerito administrativo mandado instaurar em consequencia da representação de um companheiro de classe, que pretendeu denuncial-o como capaz de adulterar a data de um documento, no criminoso intuito de locupletar-se com algumas centenas de mil réis, a que, aliás, se julgava com direito, e cujo abono solicitára, em requerimento que, officialmente, fizera chegar ao Thesouro, por intermedio da Delegacia Fiscal em S. Paulo onde, conforme é publico e notorio, estivera exercendo, em commissão, o cargo de chefe, tendo, no respectivo desempenho, merecido reiterados elogios do Ministro da Fazenda, e honrosissimas referencias, feitas, no recinto do Senado Federal, por um dos mais illustres representantes daquelle glorioso Estado.

Li *essa brilhantissima e cabal defesa* e, ao par e passo que me ia adeantado na correspondente leitura, sentia-me como que dominado pela impressão de ter deante da retina a imagem de um daquelles monstruosos engenhos de guerra, inventados por occasião da ultima e memoravel conflagração européa, a que denominavam *Tanks*; e que, formidaveis machinas de destruição, a cuja força inexpugnavel nada era possivel oppor—iam caminhando, lenta e pesadamente, tudo avassallando e esmagando, em sua fantastica e assoladora passagem triumphal—desde a arvore annosa, de tronco altaneiro e espessa ramaria, erguida nos altos comoros, ou emergida de escuros baixios, por entre tufos de arbustos e folhagem, até os fortes blocos de pedra, formando muralhas e trincheiras, de mistura com os inextricaveis emmaranhados de arame farpado, que se levantavam e estendiam, quasi indefinidamente, qual rêde mortifera, e que nem o proprio tremendo vendaval de ferro e fogo, então, reinante, conseguia varrer ou, ao menos, desvencilhar...

E' sob essa impressão (que, embora pallidamente, não logro descrever), quando terminei a leitura do opusculo, vi, *com pasmo e extranheza, que a architectada denuncia, não só se tornara de muito effeito contra a pessôa visada, mas*—(caso curioso e singular!)—*della resvalara para a do proprio prolator, tendo ficado patente que fôra elle o autor do delicto que intentara attribuir á victima de sua inexplicavel séde de perseguição!...*

Virou-se, emfim, o feitiço contra o feiticeiro, tendo-se, uma vez mais, evidenciado *a innegavel interferencia da Divina Justiça, para castigar a Maldade e o Embuste, e fazer triumphar o homem de consciencia limpa, que, pelo proprio esforço, sahiu da obscuridade, e tem, gradativamente, conquistado nome, posição, honra e bôa fama, a golpes de* talento, *de dedicação e de indefesso trabalho, na sua carreira de funccionario publico.*

«Ha males que vêm para o bem...»

Queira, pois, acceitar os meus sinceros parabens, *pelo seu novo e ruidoso triumpho nas lutas desta vida ingloria*—(que o diga eu!...)—*mais de espinhos que de flôres...*

Do collega, amigo e admirador—*A. F. Cardoso de Menezes e Souza*».

(Continúa)

✱

Informes commerciaes

Os srs. S. B. Pereira da Siva e L. Alposa, do Pará, communicaram-nos haverem constituido com responsabilidade solidaria, a firma Pereira da Silva & C.ª, daquella praça, para a exploração do commercio de commissões, consignações e conta propria.

Gratos pela participação.

✱

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 13

Recolhimento — Em virtude da portaria do sr. dr. chefe de policia, foi recolhido a este estabelecimento o individuo José da Silva, vulgo José Rato, pronunciado por crime de furto.

Libertados — Conforme portarias do dr. delegado do 1.º districto, foram postos em liberdade os correccionaes José Gomes da Silva, vulgo Pão Dôce, Antonio Tiburtino da Silva, Antonio Tiburtino Filho e Maria da Gloria Nobrega, que se achavam recolhidos esta ultima por embriaguez, o primeiro por gatunice e os demais, para averiguações policiaes, á ordem e disposição daquella auctoridade.

Ainda teve liberdade, por portaria do dr. delegado do 2.º districto, a mulher Olindina Ferreira da Silva, anteriormente detida por disturbios, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

Apresentação de presos—Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o preso de justiça José Gomes, o qual se acha recolhido como pronunciado por crime de ferimentos, procedente de Livamento.

Movimento geral: — Existiam 280 reclusos, deu entrada 1, tiveram liberdade 5, ficam existindo 204, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 217 rações, inclusive 5 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

As consequencias da revolução gaúcha

RIO, 14—A commissão federal chefiada pelo sr. Libanio Rocha, de vez em quando vem apurando prejuizos soffridos por particulares no Rio Grande do Sul, por occasião do ultimo movimento revolucionario, os quaes serão indemnisados pelo govêrno federal, conforme reza o accôrdo de Pedras Altas.

Até agora foram preparados cerca de 30 processos com pedidos de indemnisação no montante a seiscentos contos de reis.

O processo do general Clodoaldo da Fonsêca

RIO, 14—O procurador criminal da Republica dirigiu ao juiz federal da 1.ª vara o recurso seguinte:

«O procurador criminal da Republica, não podendo conformar-se com o despacho de v. exc. proferido nos autos do processo-crime em que são réos o general Clodoaldo da Fonsêca e outros, na parte em que deixa de pronunciar os alumnos da Escola Militar, civis e praças do forte de Copacabana e sargento, cabo e praças do forte do Vigia, em que altereis a classificação quer na forma da lei recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

Requer seja o recurso tomado por termo nos auctos».

Governo de Alagôas

RIO, 14—Informam de Alagôas que foram empossados solennimente na presidencia e vice-presidencia do Estado, respectivamente, os srs. Costa Rego e Luiz Torres.

A presidencia da França

RIO, 14—Foi confirmada a eleição de Doumergue, á presidencia da Republica, por 550 votos, contra 310, que couberam a Painivé.

A brilhante revista «Nação Brasileira

RIO, 14 — Continua a obter franco successo a importante revista «Nação Brasileira».

Essa publicação tem um selecto numero de collaboradores e é impressa em optimo papel.

O effeito que causou em Londres a Mensagem do presidente Arthur Bernardes

RIO, 14 — O ministro da Fazenda recebeu dos agentes financeiros do Brasil, em Londres, um telegramma expondo o effeito que produziu nos circulos financeiros britannicos a Mensagem do presidente Arthur Bernardes.

Optima impressão causou também a decisão do presidente brasileiro nomeando uma commissão egual á «Geeds Committe», applaudindo-se geralmente a sabia politica financeira do Brasil.

Officiaes que se apresentam

RIO, 14 — Apresentaram-se ao departamento Geral da Guerra o coronel Paulo de Oliveira, por ter sido absolvido, e o coronel-medico Antonio Salles Filho, por ter concluido o mandato legislativo.

A renuncia de Millerand determina a queda do franco

NEW YORK, 14 — A renuncia de Millerand influiu na situação do franco, que desceu trinta pontos.

Falleceu um grande musicista

PARIS, 14—Com a edade de 89 annos falleceu o celebre compositor Theodoro Dubois.

Chegaram a Hanoi os aviadores portuguezes

LISBOA, 14—Chegaram a Hanoi os aviadores Beires e Paes.

Solidarizaram-se e foram presos

LISBOA, 14—Os aviadores militares recem-chegados de Angola solidarizaram-se com os seus companheiros revoltosos de Amadora e foram distribuidos de ordem do ministro da Guerra, em diversas unidades de exercicio.

A exposição, no Congresso, da situação da Allemanha

BERLIM, 14—Reuniram-se no Congresso os socialistas e os representantes de todos os pontos da Allemanha sendo feita a exposição da actual situação politica da Allemanha, sendo considerada má.

RIO, 14—Careceram de importancia as sessões do Senado e da Camara.

RIO, 14—«A Noticia» diz que o presidente Arthur Bernardes convocará uma reunião aqui, dos governadores e presidentes dos Estados para estudarem a revisão constitucional, e indicarem as medidas de interesse dos respectivos Estados.

MONTEVIDÉU, 14 — O Congresso approvou o projecto concedendo o auxilio de... 20.000 pesos á «Associação Uruguaya de Foot Ball» para custear as despesas dos footballers uruguayos em Paris.

WASHINGTON, 14—Em S. Pedro da California, na occasião em que fazia exercicios explodiu a torre do grande couraçado «Missisipi», morrendo quarenta tripulantes e sahindo feridos vinte.

Toda a guarnição da torre morreu, inclusive um tenente.

Mais tarde deu-se nova explosão.

Faltam pormenores do novo desastre.

✱

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Loengrin», fantasia, por Wagner; «Não sou palerma», tango, por J. Eduardo; «Sempre amar», valsa, por J. Ferreira; «Póde... ou não póde», tango, por J. Baptista; «Escravo do amor», fox-trot, por R. Silva.

2.ª Parte: «A beira mar», fox-trot, por Zuzinha; «Tem que havê combinação» tango, por Eduardo Souto; «Noemia», valsa, por A. Carreira. «Rajá», fox-trot, por S. Sobreira; «Manuel Dantas», dobrado, por J. Batuta;

Secção livre

2$500 — E' o preço de uma garrafa de mel de abelhas

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 13 DE JUNHO DE 192

Saldo do dia anterior		444:453$646
Recolhimentos feitos no dia acima		28:232$160
		472:685$806
Despesa effectuada, idem, idem		77:351$886
Saldo para o dia 14 de junho:		
Em moeda	88:899$320	
Em cheques não abonados	306:434$600	395:333$920

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 13 de junho		194:772$900
RENDA DO DIA 14		
Renda interna	15:766$584	
Exportação	1:248$000	17:014$584
DEPOSITOS		
Santa Casa	30$720	
Municipio da Capital	199$882	
Asylo de Mendicidade	1$814	232$416
		17:247$000

Europeias, no Apiario «Ismanda»—470—Avenida S. Paulo—500.

D. Anna Carneiro da Cunha

✝ Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Ascendino Carneiro da Cunha, Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior e Abelardo Carneiro da Cunha, mandam celebrar missas no dia 23 deste mez, pelas 6 horas na Cathedral desta cidade, em commemoração do 1.° anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e avó, d. Anna Carneiro da Cunha. Para assistir as alludidas missas convida seus parentes e amigos, antecipando desde já perennes agradecimentos por esse acto de caridade.

(1—1)

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos os illustres associados deste conceituado Club de mercadorias, que a extração do segundo sorteio do corrente mez, terá logar no proximo dia 18, as 15 horas, no qual serão distribuidos cinco isenções do pagamento das contribuições por cinco sorteios e um premio em joias proporcional ao numero de socios quites.

ATTENÇÃO: — O prestamista que que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

IMPORTANTE:—A empresa não tem cobradores, por isso que todos devem pagar as suas contribuições na séde, para garantia dos seus legitimos direitos.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

P. P. de Chaves & Companhia

Eneas de Miranda

Gerente

(1—3)

Ao commercio

Tendo-me retirado de Esperança para esta cidade, transferindo tambem o meu estabelecimento commercial de fazendas, ora ampliado com optimos sortimentos, que fiz nas praças da Parahyba, Recife e Rio de Janeiro, para a rua Coronel Alexandrino, n. 1, antiga casa de negocio do major Alves de Oliveira, agradeço, pela presente, o muito de obsequio que devo ao povo daquella localidade e á minha fregrezia, continuando, como sempre, á sua disposição, sem a menor solução de continuidade em nossas transações, como creio.

De antemão, torno extensivos meus votos de agradecimento á familia campinense, esperando como presumo, servi-la a contento.

Campina Grande, 5 de junho de 1924.

Agostinho Pereira de Araújo.

(1—5)

Alugue sua casa

Precisa-se alugar uma casa com dois ou três quartos, agua e luz, sita á rua 13 de maio ou vizinhanças.

Indicações por escripto, com preços, a Antonio Francisco de Lima na redacção desta folha.

Club do Remo

Assembléa geral

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios a comparecerem a sessão de «Assembléa Geral» que deverá realizar-se no proximo dia 16 do corrente, ás 19 horas, a fim de eleger-se a nova Directoria dessa agremiação desportiva.

Parahyba, 4 de junho de 1924.

Severino de Lucena

1.° Secretario

(3—3)

Declaração

Maria Posthuma de Menezes Beniz, agente do Correio de Mataraca, neste Estado, declara que havendo perdido uma 2.ª via da caderneta n.° 1.610, da Caixa Economica, contendo a importancia de 360$000, não póde outra pessôa que porventura a tenha encontrado, auferir os direitos e vantagens a que a mesma dá direito.

(3—3)

Estatutos da Cooperativa Medica Humanitaria

(Continuação)

CAPITULO VII

Da constituição e attribuições da Assembléa Geral

Art. 16.°—A Assembléa Geral será a reunião dos socios effectivos e sua convocação ordinaria realizar-se-á todos os annos, no mez de junho, para se proceder á leitura do relatorio e prestações de contas do anno anterior e á eleição da nova directoria.

Art. 17.°—A Assembléa Geral poderá deliberar em primeira convocação, se a ella comparecer a maioria dos socios effectivos quites.

§ Unico—Se, no entanto, após duas reuniões, não se reunir o numero de socios de que trata o presente Art., a assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer.

Art. 18.°—A assembléa geral ordinaria será convocada por meio de circular ou aviso, com o praso de 30 dias antes da data fixada para a sua realização e com declaração precisa para o dia e a hora.

Art. 19.°—A assembléa geral reunir-se-á extraordinariamente quando a directoria julgar conveniente, ou fôr requerida nos termos do Art. 14 e § 2.° do Art. 37.

§ Unico—As assembléas extraordinarias reger-se-ão pelas mesmas disposições aqui expressas para as ordinarias.

Art. 20.°—A' assembléa geral ordinaria compete:

§ 1.°—Tomar em consideração as expressões do relatorio elaborado pela directoria e julgar o balanço do periodo anterior, apresentado pelo thesoureiro.

§ 2.°—Eleger os socios que deverão constituir a nova Directoria e Conselho Fiscal para o futuro periodo.

§ 3.°—Considerar as representações feitas por escripto que lhe forem dirigidas, tanto por parte dos socios como pela directoria.

§ 4.°—Ao seu juizo, deliberar sobre as propostas verbaes que, a bem da Sociedade, lhe foram apresentadas.

§ 5.°—Alterar os presentes estatutos, quando julgar opportuno, respeitando sempre os direitos anteriormente assignalados.

§ 6.°—Deliberar sobre todos os negocios da Sociedade, que não se acharem especificados nestes estatutos.

Art. 21.°—Quando em uma sessão de assembléa geral não se puder resolver immediatamente ou se pronunciar juizo definitivo sobre o assumpto em questão, o presidente da assembléa adiará os trabalhos para outra sessão, observando as disposições do § unico do art. 17.

Art. 22.°—Nas reuniões extraordinarias da assembléa, só se poderá tratar de assumptos e soluções dos fins para que foi convocada a mesma assembléa.

Art. 23.°—De todos os trabalhos decisões e deliberações que forem resolvidas durante as assembléas, far-se-á lavrar uma acta que será assignada por todos os socios presentes.

CAPITULO VIII

Da directoria e suas attribuições

Art. 24.°—A directoria da Sociedade será constituida pelos seguintes membros: um director, um vice-director, um 1.° e um 2.° secretarios, um thesoureiro, um vice-thesoureiro, um procurador e um vice-procurador, eleitos em assembléa geral ordinaria e com mandato annual.

§ Unico—Qualquer membro da directoria poderá ser reeleito.

Art. 25.°—A' directoria reunida compete:

§ 1.° Cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos em todas as suas disposições, assim como fazer executar os regulamentos, decidir todos os negocios que estiverem em seu dever e que interessarem á Sociedade.

§ 2.°—Promover por todos os meios ao seu alcance o engrandecimento da Sociedade.

§ 3.°—Deliberar sobre a admissão, classe, suspensão, eliminação e licença de socios.

§ 4.°—Inspeccionar e fiscalizar a vida mensal da Sociedades, com o fim de poder proporcionar a seus socios, os direitos que lhe são garantidos.

§ 5.°—Applicar com precisão e honestidade os dinheiros da Sociedade.

§ 6.°—Aprezentar annualmente á assembléa geral ordinaria o competente relatorio e o balanço geral dos cofres, (§ 1.° do art. 20).

§ 7.°—Attender ás queixas ou reclamações dos socios, desde que lhe venham parecer razoaveis.

§ 8.°—Fazer entrega do saldo, bens, livros, etc. á nova directoria, oito dias depois della ser reeleita.

§ 9.°—Fornecer, ao socio inscripto, um titulo que prove a sua admissão.

§ 10.°—Reunir-se ordinariamente em dia previamente combinado e todas as vezes que fôr urgentemente necessario, sendo indispensavel o comparecimento da maioria dos membros.

Art. 26.°—As actas das sessões da directoria serão assignadas, privativamente pela mesma e demais socios presentes.

CAPITULO IX

Das attribuições de cada membro da Directoria

Art. 27.°—Ao director compete:

§ 1.°—Executar e fazer executar os presentes estatutos e de mais decisões ou regulamentos em vigor.

§ 2.°—Fiscalizar toda a marcha social, zelando pelo seu interesse e desenvolvimento.

§ 3.°—Convocar a assembléa geral ordinaria, nos termos do Art. 18.

§ 4.°—Dirigir e manter a ordem em todos os trabalhos, suspender e adiar as sessões, quando estas se tornarem tumultuosas ou simplesmente inconvenientes.

§ 5.°—Assignar, com o secretario e o thesoureiro, o titulo a que se refere o § 9.° do Art. 25.

§ 6.°—Rubricar ou designar um dos membros da directoria para fazl-o todos os livros necessarios á escripturação da Sociedade.

§ 7.°—Determinar o secretario a fazer os convites aos socios, para o fim de que trata o Art. 18.

§ 8.°—Assignar todos os papeis que, em nome da Sociedade, tiverem de ser dirigidos a alguem.

a)—Exceptuam-se as circulares para o caso do Art. 18, os avizos ou editaes, que poderão ser assignados pelo secretario, mediante previa auctorização do director.

§ 9.°—Representar e responder activa e passivamente pela sociedade, em juizo e em suas relações com terceiros, ou auctorizar por meio de procuração alguma pessôa habilitada para tratar dos interesses da Sociedade.

§ 10.°—Autorizar o thesoureiro com o seu *visto* e *rubrica*, a effectuar os pagamentos das dividas contrahidas mensalmente, para o custeio das despesas da Sociedade.

§ 11.°—Nomear, sempre que o julgar conveniente, uma commissão para inspeccionar a Thesouraria, apresentando essa commissão de tudo, um relatorio circumstanciado.

(Continúa).

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. Mons. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem do alludido concurso nos termos do art. 57 alineas 1.ª e 4.ª e seus § § do regulamento a que se refere o decreto n.° 873 de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art 6.° alineas 1.ª e 9 § unico do citado regulamento.

2.ª CATEGORIA

Cadeira do sexo masculino da cidade de Princesa.

3.ª CATEGORIA

Cadeiras do sexo masculino das villas de Conceição e Brejo do Cruz; cadeiras do sexo feminino das villas de Conceição e Misericordia.

4.ª CATEGORIA

Cadeiras elementares mistas de Alagoinha, do Municipio de Guarabira; S. Anna de Garrotes do Municipio de Piancó; sexo masculino do povoado Bonito de S. Fé, do Municipio de S. José de Piranhas.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

(1—30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infras mencionadas são convidados professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para as mesmas no prazo de 40 dias, a contar desta data, instruidas as petições de documentos que os habilitem á remoção; na forma regulamentar cadeiras do sexo masculino dos povoados Belem, do Municipio do Brejo do Cruz e Serra Redonda, do Municipio de Ingá.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas publicas primarias infra mencionadas, são convidados os professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para as mesmas no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n.° 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

2.ª CATEGORIA

Sexo feminino das cidades de Picuhy e Pombal e mista da cidade de Souza.

2.ª CATEGORIA

Sexo feminino da villa do Ingá, das escolas reunidas do Espirito Santo e sexo masculino da villas de Serraria e Misericordia.

4.ª CATEGORIA

Mistas das povoações de Pirpirituba, do municipio de Guarabira, Belem, do Municipio de Caiçára, Borborema, do Municipio de Bananeiras.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. sr. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar misto do povoado Tavares, do Municipio de Princeza é submettida a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n.° 873, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legaleiadas, satisfazendo os requisitos pelo art. 42 letras *a b c* e *d* § unico do art. 25 do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

Edital

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da cidade da Parahyba do Norte por virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e interessar possa que tendo de se proceder no dia 22 do corrente as eleições para Presidente e Vices Presidentes do Estado, nos termos da lei, designou os tabelliães, escrivães e officiaes do Registro Civil da comarca para funcionarem como secretarios das mesas eleitoraes das diversas secções em que se subdivide o municipio, na ordem abaixo: 1.ª Secção: Tabellião e escrivão dr. Pedro Ulysses de Carvalho, nesta capital.

2.ª Secção: Tabellião e escrivão dr. João Cancio Brayner. 3.ª Secção: Tabellião e escrivão, dr. Manoel Ribeiro de Moraes. 4.ª Secção: Tabellião e escrivão, major Maximiano Aureliano Monteiro da Franca. 5.ª Secção: Tabellião e escrivão, Febroneo Archimedes da Silveira. 6.ª Secção: Official do Registro Civil, Rubens Cavalcante de Albuquerque. Secção unica do Districto de Paz do Conde: Official do Registro Civil, Pedro Henriques Alves de Souza. Secção unica do Districto de Paz de Alhandra: Oscar Guedes Alcoforado. Secção unica de Pitimbú, o escrivão de Paz daquelle districto. Secção unica do Municipio de Cabedello o Official do Registro cap. João Victaliano de Carvalho Rocha. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 14 de junho de 1924. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A.) *Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo.*

Edital de convocação

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da cidade da Parahyba do Norte, por virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos o dr. Manoel Simplicio de Paiva promotor publico da capital e o cel. Ignacio Evaristo Monteiro presidente do Conselho Municipal, mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta 1.ª secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas no edificio da Prefeitura Municipal para nelle se effectuar a eleição Estadoal e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital, que na forma da lei será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 12 de junho de 1924.

O presidente

Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo

ANNUNCIOS

Vende-se

Uma balança em perfeito estado, com os pesos e assim como um terno de medidas. A tratar na Gerencia desta folha.

(7—15)

Cobre velho, bronze e chumbo, qualquer quantidade.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 276.

Vicente Ielpo & C.ª

(11—30)

EDITAL N. 10

Arrolamento do imposto de decima urbana desta capital e da villa de Cabedello, do corrente exercicio

De ordem do sr. administrador da Recebedoria de Rendas, faço publico, para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Decima Urbana, do corrente exercicio, procedido nesta capital e na villa de Cabedello, ficando marcado o praso de 15 dias contados da publicação de seus nomes, para os que se julgarem com direito apresentar suas reclamações em petição dirigida ao mesmo sr. administrador, de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de junho de 1924.

Pelo 1.° escripturario,

Joaquim Maranhão.

CAPITAL

Rua do Zumby

N.°	Nome	Imposto
9	José Sebastião dos Santos	15$600
25	Seixas Irmãos & C.ª	23$400
25-A	Os mesmos	78$000
104	Joaquim Torres	5$850
110	Francisco Alves de Albuquerque	3$900
350	Ordem 3.ª de S. Francisco	46$800
352	Ordem 1.ª dos Franciscanos	62$400
383	Herdeiros de Luiz Cavalcanti	62$400
389	D. Felismina de A. Barbosa	11$700
393	Manuel Alves da Costa	78$000
397	Alfredo A. Ferreira da Silva	54$600
401	Benedicto F. do Nascimento	64$800
409	Alfredo Augusto Ferreira da Silva	23$400

Travessa S. Pedro Gonçalves

N.°	Nome	Imposto
7	Antonio Soares de Oliveira	312$000

Rua Padre Antonio Pereira

N.°	Nome	Imposto
48	D. Amalia E. da Motta	39$000

Praça S. Frei Pedro Gonçalves

N.°	Nome	Imposto
36	José Luiz Castanhola	62$400
48	J. Clemente Levy	218$400
75	Iona & C.ª	156$000
91	Herdeiras do dr. Krause	156$000

Rua Visconde de Inhaúma

N.°	Nome	Imposto
10	F. H. Vergára & C.ª	187$200
30	Antonio Murillo de S. Lemos	312$000
68	O mesmo	780$000
76	Iona & C.ª	260$000
87	Leonardo Maia Vinagre	7645$400
87-A	Avelino Cunha de Azevedo	1:300$000
87-B	O mesmo	1:300$000
87-C	F. H. Vergára & C.ª	312$000
122	Seixas Irmãos & C.ª	784$800

Porto do Capim

N.°	Nome	Imposto
s/n	Avelino Cunha de Azevedo	39$000
»	João Pereira Lima	78$000
»	O mesmo	78$000

Praça 15 de Novembro

N.°	Nome	Imposto
21	F. H. Vergára & C.ª	1:560$000
59	Os mesmos	312$000
93	Antonio Murillo de Souza Lemos	624$000
103	Dr. José R. de Carvalho	468$000
109	Antonio Soares de Oliveira	780$000
121	D. Custodia Moreira Gomes	140$400
131	Henrique Siqueira	624$000
137	Antonio Mendes Ribeiro	187$200

Praça Alvaro Machado

N.°	Nome	Imposto
3	D. Custodia Moreira Gomes	312$000
23	A mesma	390$000
29	A mesma	390$000
35	D. Julia de Belli	202$800
39	Francisco Fernandes da S. Guimarães	468$000
45	O mesmo	468$000
55	O mesmo	936$000
63	Dr. José de Azevedo Maia	390$000
77	D. Margarida de A. Maia	468$000
54	João de Souza Lemos	343$200

Rua Desembargador Trindade

N.°	Nome	Imposto
5	René Hausheur & C.ª	624$000
6	Dr. Manuel J. de Souza Remos	234$000
21	D. Antonia de O. Lemos	234$000
17	Aprigio de Carvalho	312$000
18	Joaquim Guimarães de O. Lima	156$000
21	Manuel Henriques de Sá	260$000
43	D. Alexandrina de A. Mello	156$000
48	D. Custodia Moreira Gomes	78$000
53	D. Alexandrina de A. Mello	62$400
57	A mesma	78$000
61	Costa & Irmão	78$000
62	Dr. Francisco A. de Lima Filho	46$800
66	O mesmo	46$800
69	Reinaldo d'Oliveira & C.ª	312$000
71	D. Alexandrina de A. Mello	660$000
77	A mesma	109$200
80	Dr. Francisco Alves de Lima Filho	31$200
81	Anesio J. da Silva	187$200
84	Dr. Francisco A. de L. Filho	46$800
89	D. Alexandrina de A. Mello	78$000
88	Dr. Francisco A. de L. Filho	46$800
89	D. Alexandrina de A. Mello	156$000
93	A mesma	62$400
97	Costa & Irmãos	46$800
100	Marcolino de Freitas	15$600
101	D. Alexandrina de A. Mello	93$600
101-A	Antonio Murillo de S. Lemos (terreno)	24$000
104	Dr. Francisco A. de L. Filho	46$800
122	Joaquim Nunes Vieira	62$400
122-A	O mesmo (terreno)	4$800
153	O mesmo	31$200
163	Antonio Murillo de Souza Lemos	46$800
163-A	O mesmo	46$800
179	Antonio de Azevedo Maia	62$400
181	Antonio M. de Souza Lemos	39$000
191	D. Maria Holmes	62$400
195	Joaquim Nunes Vieira	39$000
199	D. Marcelina Maria da Conceição	31$200
122 B	José Holmes (terreno)	3$600
203	H.ros Henrique de Almeida	62$400
205	D. Faustina da Costa Barros	15$600
209	D. Balbina F. de Mendonça	46$800
215	D. Aladia Vergára	109$200
241	J. Monteath & Cia.	156$000
241 A	José Holmes (terreno)	4$800
262	O mesmo	31$200
275	D. Emilia Paiva e outras	7$800
277	D. Natalia de O. Lima	23$400
283	A mesma	7$800
262 A	José C. de Vasconcellos (terreno)	4$800
292	O mesmo	62$400
293	Claudiano Alustau	78$000
298	José C. de A. Vasconcellos	19$500
305	D. Joanna M. de Oliveira	46$800
310	Guimarães & Irmãos	234$000
310 A	Os mesmos (terreno)	2$400
331	Andre Pessôa d'Oliveira	31$200
352	Ernesto E. Monteiro	46$800
348	O mesmo	39$000
358	O mesmo	46$800
360	O mesmo	46$800
363	O mesmo	62$400
368	O mesmo	46$800
369	Antonio Murillo de Souza Lemos	78$000
370	Ernesto Evaristo Monteiro	39$000
376	O mesmo	46$800
378	O mesmo	46$800
369 A	Francisco Navarro	156$00
382	Ernesto Evaristo Monteiro	39$000
388	Ernesto E. Monteiro	46$800
396	O mesmo	23$400
397	Antonio Murillo de S. Lemos	23$400
402	Ernesto Evaristo Monteiro	31$200
404	O mesmo	39$000
408	O mesmo	46$800
412	O mesmo	54$600
418	O mesmo	54$600
424	O mesmo	46$800

Avenida 5 de Agosto

N.°	Nome	Imposto
49	Dr. José de A. Maia	93$600
50	H.ros José Ricardo de C. Ferreira	390$000
55	H.ros Roque de Paula Barbosa	202$800
55 A	Viúva Rozendo M. da Encarnação	31$200
153	Lemos & Cia.	31$200

Rua Barão da Passagem

N.°	Nome	Imposto
2	José Luiz Castanhola	156$000
9	O mesmo	93$600
13	J. Clemente Levy	93$600
17	O mesmo	140$400
24	D. Custodia Moreira Gomes	390$000
25	J. Clemente Levy	93$600
37	O mesmo	312$000
38	Dr. Braulio G. de O. Mello	156$000
39	J. Clemente Levy	218$400
42	Antonio dos Santos Coêlho	156$000
45	Dr. José de A. Maia	218$400
48	Francisco F. da Silva Guimarães	468$000
51	Luiz de Souza Falcão	62$400
56	Josias E. da Motta	124$800
60	D. Maria Bezerra Cavalcante	780$000
63	D. Margarida de A. Maia	312$000
70	Candido Jayme da Costa Seixas	156$000
78	O mesmo	136$500
83	Dr. Francisco A. Lima Filho	202$800
91	Josias E. da Motta	78$000
97	O mesmo	156$000
109	H.ros José Ricardo de C. Ferreira	546$000
118	D. Elisa de Castro Ferreira	702$000
123	Dr. Francisco A. de Lima Filho	468$000
128	Dr. José de Almeida	140$400
129	Tito Silva & Cia.	124$800
130	Viúva Jacintho P. de Mello	124$800
136	D. Candida de Sá Andrade	78$000
137	Tito Silva & Cia.	31$200
139	Os mesmos	39$000
146	D. Josepha da C. Pessôa	109$200
148	H.ros Roque de Paula Barbosa	156$000
158	Tito Silva & Cia.	46$800
163	D. Adolphina Duque Estrada	218$400
168	D. Esther Bastos	140$400
170	D. Mariana F. de Aguiar	109$200
173	H.ros Adolpho E. Soares	218$400
175	H.ros Francisco Joaquim de V. Paiva	42$900
178	D. Esther B. Bastos	93$600
183	Dr. Ignacio Guedes da Silva Sobral	54$600
191	Clodomiro de P. Bastos	27$300
198	Baroneza do Abiay	140$400
205	Antonio de A. Maia	78$000
207	Antonio Alfredo de Lacerda	78$000
210	Reinaldo R. de Carvalho	108$000
211	Bernardo Alves do S. Carvalho	32$500

(Continúa)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
GURUPY Esperado de Santos e escalas no dia 20 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».	

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

VINHO IODO PHOSPHATADO

WERNECK

Podeoso medicamento nos casos de

ANEMIA
LYMPHATISMO
DEBILIDADE E
ESGOTTAMENTO
GRAVIDEZ, ETC.

DOSE: 1 calice ás principaes refeições

(3)

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d' **A NEREIDA,** chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Artigo		De		Por
Crepe da China de seda (1 metro de largura)	— Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	13$000
» » especial (idem)	» » »	14$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com (1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy (grande)		2$500	»	2$000
» » (pequena)		1$500	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó de arroz Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000
» Flor de Amor		30$000	»	24$000
» Gloria de Paris		30$000	»	24$600
Pó de arroz Coty		9$000	»	7$000
Extracto Lorigand de Coty		40$000	»	32$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

ENGENHO

Vende-se o Engenho «Fazendinha», no municipio de Pedras de Fôgo, a 2 leguas da estação de Coitezeira e 3 para a cidade de Itambé, com estrada de rodagem e telephone para a cidade acima. Com uma e meia legua em quadro, bem apparelhado, com machina a vapor, alambique, etc. podendo safrejar 1.500 pães de assucar; quasi todo cercado de arame, prestando-se muito bem para criação e plantação de algodão e roça, tem 10 cincoenta de sitio composto de mangueiras, coqueiros e laranjeiras, inclusive 2000 pés de café, tudo fructificando. Com casa de vivenda regular, garage e muitos outros depositos.

Possue muita lenha e matta com madeira de construcção e 2 açudes. O negocio pode ser feito com safra fundada para 800 pães de assucar, roça e algodão.

Neste negocio não ha nenhum embaraço, o motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para a capital. Quem pretender pode se dirigir ao proprietario no mesmo engenho ou a João Mello, á rua Maciel Pinheiro 776.

(7—30—P.)

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão, Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

O cargueiro—**CUBATÃO**—Esperado no dia 14 do corrente, recebe carga em Parahyba, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itapuhy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

O paquete— **MACAPÁ** —Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passagetros 1.ª e 3.ª

PARA O NORTE

O paquete — **JOÃO ALFREDO** Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

Recebe passageiros em camarotos de luxo e em 1.ª e 3.ª classe e cargas.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do neste porto no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe a garga em Parahyba, para os portos indicados.

PARA O NORTE

O paquete — **BAEPENDY** — de 11.089 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJU**—De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas na segunda quinzena do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accórdo com o que dispõe a clausula 12 dos couhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10°/o.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 22 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADÁ NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 20 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE TINTAS, OLEOS E PINCEIS.

SOARES & Cia., querendo liquidar o grande stock de oleos, tintas e pinceis, resolvem vender os referidos artigos com grande abatimento.

Convidam, portanto, os srs. pintores a fazerem uma visita ao seu estabelecimento á

PRAÇA ALVARO MACHADO, N. 29.

Feridas na garganta

Curada com dois vidros

Attesto que empreguei a uma minha creada que soffria de gommas syphiliticas, cujos encommodos tinham por séde a garganta e laringe o **Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto**, formulado pelo sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, e que mediante o uso de dois vidros deste **Elixir**, consegui completo restabelecimento da dita creada. E autoriso o mesmo pharmaceutico fazer uso que lhe aprouver deste meu attestado.

Parahyoa, 21 de outubro de 1883.

VICENTE FERREIRA DA SILVA AMARAL
Guarda-livros

(Firma reconhecida pelo tabellião M. M. da Franca)

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128.

PARAHYBA

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av Rio Branco n. 144. (2.º andar) — **Recife**

CAIXA POSTAL N.º 344